

# BOLETIM INFORMATIVO

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



**VIGILÂNCIA  
SOCIOASSISTENCIAL**  
ITAQUAQUECETUBA - SP



Secretaria de  
**Assistência  
Social**



**PREFEITURA DE  
ITAQUAQUECETUBA**  
RECONSTRUÇÃO DA NOSSA CIDADE. AMOR POR NOSSA GENTE.

## EDITORIAL

### O QUE É A VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL?

### RISCO, VULNERABILIDADE E TERRITÓRIO

### PANORAMA INICIAL

### PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

### DESTAQUE ANALÍTICO

### FALE COM A VSA!

## EDITORIAL

Com grande satisfação, apresentamos a primeira edição do Boletim da Vigilância Socioassistencial de Itaquaquecetuba. Esta publicação surge como um instrumento técnico e informativo que visa subsidiar a gestão, os serviços e os trabalhadores do SUAS com dados e análises sobre as situações de vulnerabilidade e risco social em nosso território.

Nosso objetivo é promover uma cultura de uso de informações qualificadas, apoiando o planejamento, o monitoramento e a tomada de decisões na Política de Assistência Social.

## O QUE É A VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL?

A Vigilância Socioassistencial é responsável por produzir, sistematizar e analisar informações que orientam o planejamento, a gestão e a oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.

Seu foco está na compreensão das vulnerabilidades e riscos sociais que afetam indivíduos, famílias e territórios. Por meio do monitoramento contínuo de dados (como cadastros, indicadores socioeconômicos e registros dos serviços) a Vigilância torna visíveis as desigualdades sociais e os vazios na proteção social, apoiando a tomada de decisões mais estratégicas e territorializadas.

Além de identificar demandas e tendências, a Vigilância Socioassistencial também contribui para o aperfeiçoamento da rede de serviços, fortalecendo o caráter preventivo e proativo do SUAS.



## RISCO, VULNERABILIDADE E TERRITÓRIO

A compreensão das situações de risco social, das vulnerabilidades presentes nos territórios e das condições de vida das populações é fundamental para o planejamento das ações da Assistência Social. Esses três elementos orientam a Vigilância Socioassistencial na construção de respostas mais eficazes e direcionadas às reais necessidades dos usuários do SUAS.

### RISCO

Refere-se a condições que tornam pessoas e famílias mais suscetíveis à exclusão e à pobreza, como falta de renda, baixa escolaridade ou moradia inadequada. São fatores estruturais que aumentam a exposição ao risco.

### VULNERABILIDADE

São situações que representam ameaças concretas aos direitos e à segurança de indivíduos ou famílias, como violência, negligência, trabalho infantil ou situação de rua. Demandam respostas imediatas da rede socioassistencial.

### TERRITÓRIO

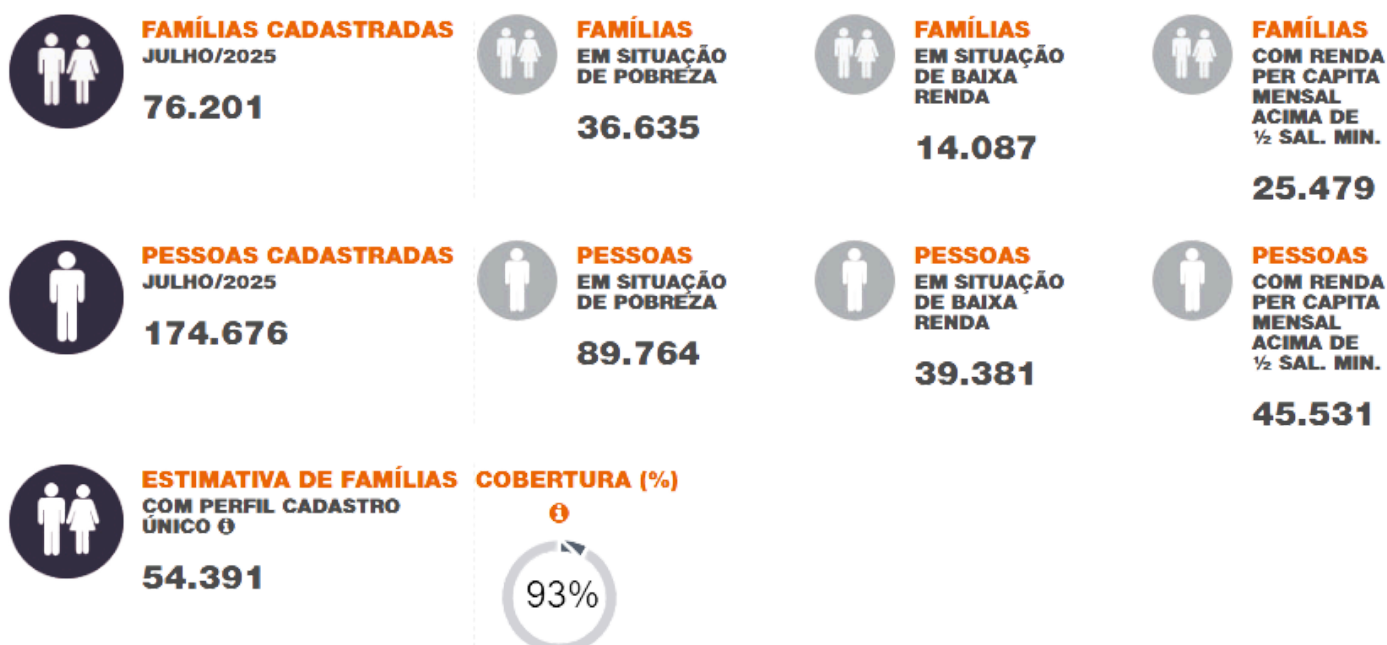
É o espaço onde se manifestam as desigualdades sociais, os acessos (ou ausências) de serviços e as dinâmicas da vida coletiva. Compreender o território é essencial para planejar ações conforme a realidade local.



## PANORAMA INICIAL

O Cadastro Único é a principal porta de entrada para as políticas sociais no Brasil. Em julho de 2025, o município registrou **76.201 famílias cadastradas**, representando 93% de cobertura em relação à estimativa de famílias com perfil para o CadÚnico.

### CADASTRO ÚNICO ⓘ



Abaixo, apresentamos os principais dados do Programa Bolsa Família referentes ao mês de julho de 2025. São 37.279 famílias e 99.076 pessoas beneficiadas, com um benefício médio mensal de R\$ 679,42, demonstrando a relevância do programa para o atendimento da população em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

### BOLSA FAMÍLIA ⓘ



**FONTE:** [aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania](https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania)



## PANORAMA INICIAL

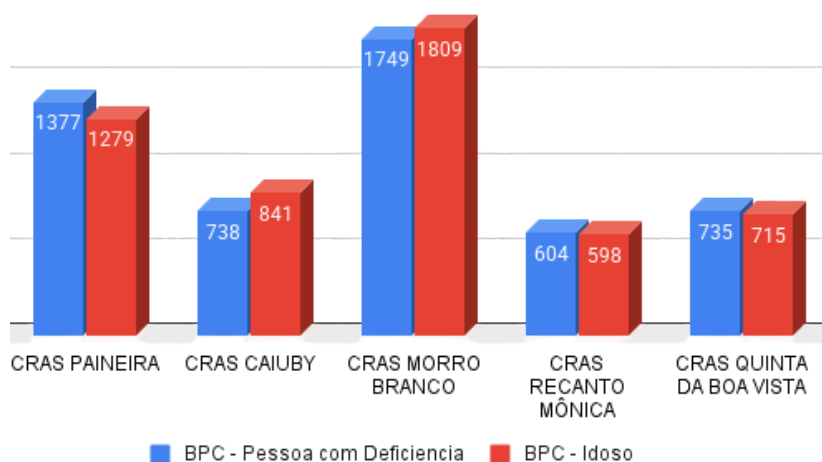
O BPC é um benefício da Assistência Social que garante um salário mínimo mensal a pessoas idosas com 65 anos ou mais e a pessoas com deficiência de qualquer idade, que comprovem baixa renda. Em junho de 2025, foram registrados 11.246 beneficiários no município, sendo 98% inscritos no Cadastro Único. O valor repassado no mês foi de R\$ 17.097.342,66, totalizando mais de R\$ 99 milhões ao longo do ano, recurso essencial para a proteção de grupos em maior vulnerabilidade.

### BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA ❸



	Beneficiários	Repassado em Junho/2025	Repassado em 2025*	Repassado em 2024
Pessoas com Deficiência	5.609	R\$ 8.527.250,17	R\$ 49.166.479,28	R\$ 80.660.324,08
Idosos	5.637	R\$ 8.570.092,49	R\$ 50.426.385,27	R\$ 92.724.276,03
Total	11.246	R\$ 17.097.342,66	R\$ 99.592.864,55	R\$ 173.384.600,11

O gráfico apresenta a distribuição dos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) de Itaquaquecetuba em Março de 2025, para pessoas com deficiência e idosos, por unidade do CRAS. Observa-se maior concentração no CRAS Morro Branco, que atende mais de 3.500 pessoas entre os dois públicos. Esse dado reforça a importância da atuação territorial para garantir o acesso ao direito e o acompanhamento adequado das famílias.



**FONTE:** [aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania](https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania)

## PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

A Proteção Social Básica tem como objetivo prevenir situações de risco social por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. É realizada nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e voltada, prioritariamente, a famílias em situação de vulnerabilidade, promovendo o acesso a direitos, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida.

### SERVIÇOS OFERECIDOS

Nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), são desenvolvidas ações voltadas à promoção do bem-estar e à prevenção de situações de vulnerabilidade. Entre os principais serviços ofertados, destacam-se:

**PAIF** – O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família realiza acompanhamentos e intervenções junto às famílias, com foco no fortalecimento de vínculos e na superação de dificuldades sociais, por meio de ações preventivas e educativas.

**SCFV** – O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos promove atividades em grupo, organizadas por faixa etária, que contribuem para o desenvolvimento de habilidades, autonomia e pertencimento social.

Esses serviços integram a rede de proteção e são essenciais para garantir o acesso a direitos e a melhoria das condições de vida da população.



## PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

### REGISTRO MENSAL DE ATENDIMENTOS

O Registro Mensal de Atendimentos (RMA) é um instrumento fundamental para o monitoramento da Proteção Social Básica. Por meio dele, os CRAS registram os atendimentos realizados e as principais demandas da população. A seguir, são apresentados os dados consolidados do primeiro semestre de 2025, que evidenciam o volume de atendimentos, acompanhamentos familiares, encaminhamentos e ações desenvolvidas nos serviços ofertados, como PAIF, Cadastro Único, BPC e SCFV.

INFORMAÇÕES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	MÉDIA
Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	266	244	266	283	264	262	264
Total de atendimentos particularizados	4.149	3.939	4.518	4.359	4.601	5.037	4434
Famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único	584	707	839	622	606	524	647
Famílias encaminhadas para atualização no Cadastro Único	1203	1197	1107	1249	1455	1214	1238
Indivíduos encaminhados para acesso ao BPC	96	96	79	79	90	103	91
Total de auxílios-funeral concedidos/entregues	26	24	33	41	29	42	33
Outros benefícios eventuais concedidos/entregues	36	29	27	52	59	444	108
Crianças/adolescentes de 7 a 14 anos em SCFV	585	597	497	612	619	622	589
Crianças/adolescentes de 15 a 17 anos em SCFV	70	70	69	74	63	65	69
Idosos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	2.240	2.315	2.399	2.541	2.477	2.585	2426



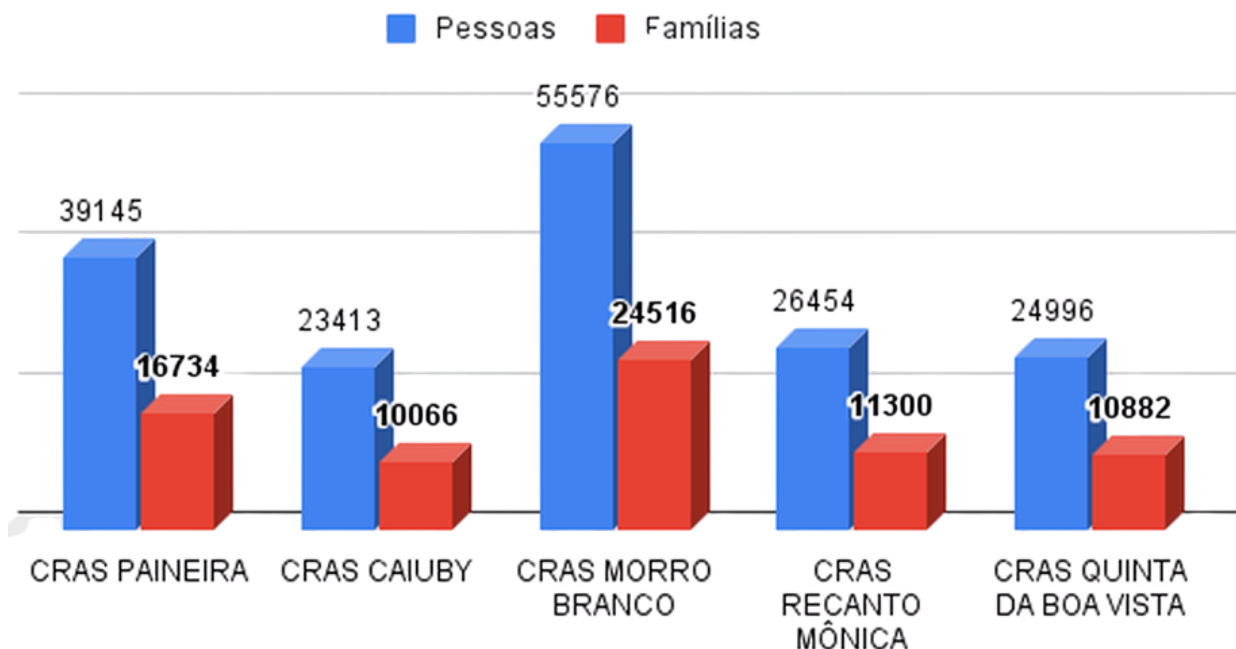
## DESTAQUE ANALÍTICO

A análise da Vigilância Socioassistencial mostra que **o CRAS Morro Branco concentra o maior número de atendimentos no município, com 55.576 pessoas e 24.516 famílias, cobrindo 61 bairros**. O volume expressivo reflete a alta demanda por serviços sociais em uma área marcada por vulnerabilidades complexas.

**O CRAS Paineira, com 36 bairros, aparece em seguida, registrando 39.145 pessoas e 16.734 famílias** atendidas. Ambos os territórios apresentam grande densidade populacional e exigem atenção contínua da gestão para garantir o fortalecimento da rede de proteção social.

Os dados reforçam a importância do planejamento territorializado e da alocação estratégica de recursos, com foco na efetividade das respostas às necessidades locais.

### Distribuição Geográfica



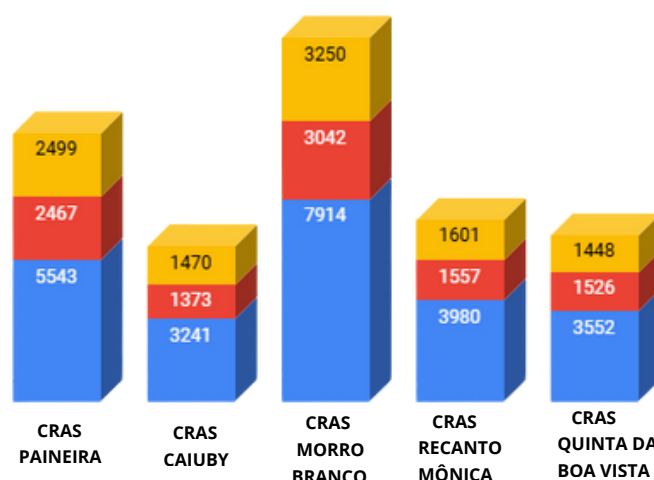
**FONTE:** CECAD - Itaquaquecetuba, Junho de 2025

## DESTAQUE ANALÍTICO

Os dados da renda per capita familiar, apontam que a **maioria das famílias** atendidas nos CRAS do município **está concentrada nas faixas de extrema pobreza** (até R\$ 89,00) e **pobreza** (entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00). O CRAS Morro Branco apresenta os maiores quantitativos em ambas as faixas: 7.914 famílias com renda até R\$ 89,00 e 3.042 famílias na faixa de até R\$ 178,00.

Na sequência, o CRAS Paineira registra 5.543 famílias em extrema pobreza e 2.467 em pobreza, seguido pelo CRAS Recanto Mônica, com 3.980 e 1.557 famílias, respectivamente. O CRAS Caiuby concentra os menores números absolutos, com 3.241 famílias com renda até R\$ 89,00 e 1.373 na faixa intermediária.

■ de R\$ 178,01 a 1/2 Salário Mínimo ■ de R\$ 89,01 a R\$ 178,00 ■ Até R\$ 89,00



Total famílias até 1/2 Salário mínimo	45664
CRAS Necessários	9
CRAS Existentes	5
Atende ao previsto pelo MDS?	NÃO
Em caso negativo, quantos cras são necessários?	4

Com base no número de famílias com renda per capita de até ½ salário mínimo (45.664 famílias), o **município necessitaria, conforme os parâmetros do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS), de 9 unidades de CRAS** para atender adequadamente essa população.

**Atualmente, o município conta com 5 unidades, o que representa um déficit de 4 unidades** em relação à cobertura recomendada.

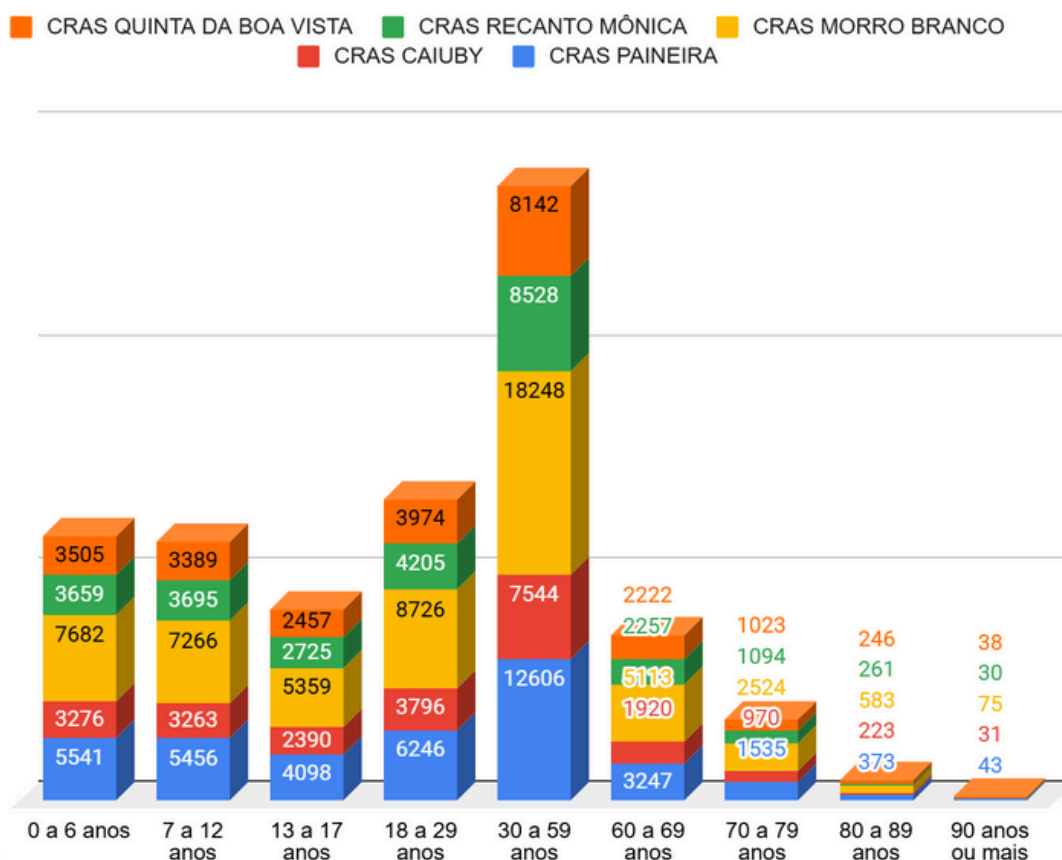
**Evidenciando a necessidade de ampliação da rede para garantir maior capilaridade dos serviços socioassistenciais**, principalmente nas áreas de maior vulnerabilidade.

**FONTE:** CECAD - Itaquaquecetuba, Junho de 2025

## DESTAQUE ANALÍTICO

A análise da distribuição etária das pessoas atendidas nos CRAS do município revela que a maior concentração populacional está na faixa dos 30 a 59 anos, com destaque para o CRAS Morro Branco, que sozinho responde por 18.248 atendimentos nesta faixa. Esse dado, embora esperado por abranger a fase mais produtiva da vida adulta, evidencia também o peso da demanda de famílias em idade economicamente ativa, muitas delas responsáveis pelo cuidado de crianças e idosos, o que amplia a complexidade do atendimento nos serviços socioassistenciais.

Contudo, chama atenção o volume expressivo de atendimentos na faixa de 0 a 6 anos, representando um público essencial da política de assistência social. Somando os atendimentos de todos os CRAS, são mais de 28 mil crianças na primeira infância acompanhadas pelos serviços. O CRAS Morro Branco novamente se destaca, com 7.682 crianças nesta faixa, seguido por Paineira (5.541) e Recanto Mônica (3.659). Esses números reforçam a urgência de um olhar mais qualificado para a proteção e o desenvolvimento integral na primeira infância, etapa fundamental para a formação física, emocional e social do indivíduo.



**FONTE:** CECAD - Itaquaquetuba, Junho de 2025



## DESTAQUE ANALÍTICO

O município conta atualmente com **cinco unidades do CRAS**, distribuídas em diferentes bairros, com o objetivo de garantir acesso à proteção social básica nos territórios. **Cada unidade atua como porta de entrada do SUAS**, realizando atendimentos, acompanhamentos familiares e ofertando serviços essenciais à população em situação de vulnerabilidade.



**CRAS CAIUBY**

R. Ribeirão Preto, 09 -  
Jardim Caiuby



**CRAS MORRO BRANCO**

Av. Ítalo Adami, 2023 -  
Morro Branco



**CRAS PAINEIRA**

R. Serra dos Carajas, 570 -  
Jardim Paineira



**CRAS RECANTO MÔNICA**

R. Gov Ademar Pereira Barros,  
222 - Horto do Ipê



**CRAS QUINTA DA BOA VISTA**

Est. de São Bento, 1691 -  
Quinta da Boa Vista

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados nesta edição foram extraídos do sistema CECAD, uma ferramenta essencial para a análise qualificada das informações do Cadastro Único. Por meio dessa base, é possível identificar quem são as famílias em situação de vulnerabilidade social, onde estão localizadas no território e quais características demandam maior atenção da política de Assistência Social.

Este boletim ofereceu uma leitura geral do perfil da população cadastrada no município de Itaquaquecetuba. No entanto, os caminhos de análise são vastos: é possível, por exemplo, identificar idosos em situação de isolamento e baixa renda, famílias monoparentais numerosas, domicílios sem acesso a benefícios, situações precárias de habitação, entre outros fatores. Esses dados podem embasar estratégias de busca ativa, ações coletivas e comunitárias, atendimentos individualizados, oficinas e acompanhamentos no âmbito da Proteção Social Básica.

Mais do que descrever números, a organização dessas informações permite construir um diagnóstico territorial que apoia o planejamento, a definição de prioridades e a intervenção antecipada diante de possíveis riscos sociais.

Diante disso, torna-se essencial garantir:

- a qualidade e a atualização constante dos registros no Cadastro Único;
- a capacidade técnica para a sistematização e leitura dos dados;
- a transparência e uso compartilhado das informações pela rede socioassistencial;
- e a formação continuada das equipes que atuam nos serviços da proteção básica.

## FALE COM A VSA!



[socioassistencialv@gmail.com](mailto:socioassistencialv@gmail.com)



[\(11\) 4647-0155 - Secretaria de Assistência Social](tel:(11)4647-0155)



[@semasitaqua](https://www.instagram.com/semasitaqua)